



UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA – UNOESC

CAMPUS DE SÃO MIGUEL DO OESTE

AVISO PÚBLICO Nº 21/VR-SMO/2010

O Vice-reitor de Campus da Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de São Miguel do Oeste – SC, Instituição Educacional, com sede na Rua Oiapoc, 211 na cidade de São Miguel do Oeste – SC, inscrita no CNPJ sob o nº 84.592.369/0006-35, mantida pela Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC, no uso de suas atribuições regimentais e estatutárias, emite **Aviso Público** para os empregados **docentes internos** que desejarem inscrever-se para **ministrar aula no 1º semestre de 2011**, de acordo com os requisitos a seguir indicados, atendendo também aos critérios de credenciamento da FUNOESC.

1 DAS INSCRIÇÕES

1.1 As inscrições estarão abertas nos dias **8 e 9 de dezembro de 2010**, no horário das 8h às 11h30min, das 13h às 17h e das 19h às 22h no Setor de Desenvolvimento Humano da UNOESC, Campus de São Miguel do Oeste.

1.2 Os candidatos deverão anexar à ficha de inscrição:

- a)** cópia do diploma de graduação e de pós-graduação da maior titulação, se ainda não fornecido ao Setor de Desenvolvimento Humano - DH;
- b)** documentos comprobatórios dos seguintes critérios de avaliação: experiência profissional na área específica do componente curricular, comprovada por meio de fotocópia do registro em CTPS ou contrato de prestação de serviços; participação em atividade de capacitação para a docência no ensino superior ou atualização na área deste componente curricular nos últimos 12 meses, comprovada por meio de fotocópia dos certificados de participação; publicação em evento ou periódico científico nos últimos 3 anos, comprovada por meio de fotocópia da(s) publicação(ões).

§ 1º. O não atendimento das alíneas “a” e “b” afetará a pontuação do candidato.

§ 2º. O candidato deve manter atualizado o curriculum vitae no modelo LATTES (CNPQ).

1.3 Na falta de título de doutor, mestre, ou especialista com registro da realização de monografia ou trabalho de conclusão de curso - TCC, o candidato deverá comprovar também um dos seguintes requisitos:

- a)** exercício de monitoria, equivalente a, no mínimo, 120 horas ou 2 (dois) semestres letivos, durante ou após a graduação;
- b)** produção científica, técnica, artística ou cultural na área, devidamente comprovada e considerada relevante;
- c)** experiência profissional na área de afinidade com o(s) componente(s) curricular(es), por um período mínimo de um ano;



d) exercício da docência por um período mínimo de um ano;

e) participação em cursos de aperfeiçoamento ou especialização técnico-profissional não inferiores a 360 horas, nos últimos 5 (cinco) anos.

1.4 Não será permitida a inscrição simultânea para componentes curriculares a serem lecionados no mesmo horário e dia da semana.

1.5 Não será permitida a inscrição de professor contratado em regime emergencial, pois este tem contrato de trabalho por prazo pré-determinado.

2 DAS VAGAS, DOS COMPONENTES CURRICULARES E DAS EMENTAS

N.º de Vagas	Curso	Componente curricular	Ementa	Fase	Nº de créd.	Dia da semana	Turno	Formação Mínima Requerida
1	Administração - Maravilha	Organização, Sistemas e Métodos I	A organização como sistema. As estruturas organizacionais (Arquitetura Organizacional). Metodologia para levantamento, análise e prognóstico das organizações. Tendências.	3ª	4	Terça-feira	N	Graduação em Administração. Especialização na área ou afim.
1	Administração - Maravilha	Práticas Organizacionais I	Visitas nas empresas do ramo industrial, comercial, prestação de serviço e organização não governamental, para proporcionar aos acadêmicos a oportunidade de conhecer a estrutura organizacional, departamentos e os tipos de empresas.	1ª	2	Sábado	M	Graduação em Administração. Especialização na área ou afim.
1	Administração - Maravilha	Práticas Organizacionais III	A gestão dos processos no ambiente organizacional sob os aspectos tático e operacional. Processos internos, fluxo da informação e tomada de decisão em nível gerencial. A influência das variáveis internas na tomada de decisão.	3ª	2	Sábado	M	Graduação em Administração. Especialização na área ou afim.
1	Administração - Maravilha	Teoria Geral da Administração I	A Administração e o profissional Administrador. Os Conselhos Federal e Regional da Administração: científica, normativista (fisiológica ou anatômica), de relações humanas, comportamentalista e burocrática.	1ª	4	Segunda-feira	N	Graduação em Administração. Especialização na área ou afim.
1	Administração - Mondaí	Consultoria Empresarial	Conceitos gerais de consultoria. Conhecimentos, habilidades e atitudes de um consultor. O contrato dos serviços. O processo das atividades de consultoria. Administração e manutenção dos serviços de consultoria.	9ª	4	Quarta-feira	N	Graduação em Administração. Especialização na área ou afim.



N.º de Vagas	Curso	Componente curricular	Ementa	Fase	Nº de créd.	Dia da semana	Turno	Formação Mínima Requerida
1	Administração - Mondaí	Empreendedorismo	Conceitos e características. Perfil do empreendedor. Visão de futuro. As pequenas e médias empresas e as empresas familiares: características e alternativas. Oportunidades de mercado. A economia informal e o empreendedorismo. Inovação e competitividade. Plano de Negócios.	7ª	4	Sexta-feira	N	Graduação em Administração. Especialização na área ou afim.
1	Administração - Pinhalzinho	Consultoria Empresarial	Conceitos gerais de consultoria. Conhecimentos, habilidades e atitudes de um consultor. O contrato dos serviços. O processo das atividades de consultoria. Administração e manutenção dos serviços de consultoria.	9ª	4	Quinta-feira	N	Graduação em Administração. Especialização na área ou afim.
1	Agronomia	Bioquímica Geral	Estudo dos lipídios, glicídios, aminoácidos, proteínas, coenzimas e vitaminas. Estudos das reações enzimáticas e da integração e regulação metabólicas. Produção e utilização de energia. Ciclo de Krebs. Oxidação e redução.	3ª	3	Sábado	M	Graduação em Química, Ciências Biológicas ou Farmácia. Especialização na área ou afim.
1	Agronomia	Mecanização Agrícola	Desenvolvimento da motomecanização. Máquinas agrícolas: importância na agricultura. Princípios de funcionamento e partes fundamentais de motores dos tratores agrícolas. Sistemas de alimentação, arrefecimento e lubrificação. Sistema de partida. Mecanismos de transmissão de potência. Relação solomáquina. Máquinas e implementos agrícolas: classificação, função, regulagens, operação, manutenção, segurança. Análise operacional e econômica em mecanização agrícola. Introdução à agricultura de precisão.	7ª	4	Terça-feira	N	Graduação em Agronomia. Especialização na área ou afim.
1	Arquitetura e Urbanismo - Matutino	Desenho Urbano I	Introdução aos conceitos de desenho urbano. Relação público/privado. Estudo de espaços abertos urbanos, suas formas de organização e suas relações com o entorno edificado, através da introdução de conhecimentos necessários à compreensão dos elementos e dos condicionantes da paisagem urbana construída e natural.	5ª	4	Quinta-feira	M	Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Especialização na área ou afim.



N.º de Vagas	Curso	Componente curricular	Ementa	Fase	Nº de cred.	Dia da semana	Turno	Formação Mínima Requerida
1	Arquitetura e Urbanismo - Matutino	Luminotécnica e Acústica na Arquitetura I	Luz natural: fontes e efeito sobre o ser humano, critérios de conforto luminotécnico, sistema de iluminação natural – características, métodos de determinação. Iluminação artificial: materiais característicos. Projeto integração de iluminação natural e artificial – métodos de determinação e análise de economia e conservação de energia. Estudo das fontes de ruído urbano e nas edificações. Métodos de abordagens e pesquisa de clima acústico de um ambiente. Configurações urbanas e transmissão, isolamento, absorção e reverberação. Análise de projetos especiais: auditórios, hospitais, salas de reuniões, igrejas, etc.	5ª	3	Quarta-feira	M	Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Especialização na área ou afim.
1	Arquitetura e Urbanismo – Matutino	Política e Planejamento habitacional	Revolução Industrial, grandes cidades e a questão habitacional. Pensamento social e propostas habitacionais no século XIX. Novas técnicas de novos espaços habitacionais. Formulações conceituais e programáticas do modernismo. Habitação e localização no espaço urbano. Política habitacional nos países desenvolvidos. A problemática dos grandes conjuntos habitacionais. Política habitacional no Brasil.	5ª	3	Concentrado	M	Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Especialização na área ou afim.
1	Arquitetura e Urbanismo - Noturno	Desenho Urbano I	Introdução aos conceitos de desenho urbano. Relação público/privado. Estudo de espaços abertos urbanos, suas formas de organização e suas relações com o entorno edificado, através da introdução de conhecimentos necessários à compreensão dos elementos e dos condicionantes da paisagem urbana construída e natural.	5ª	4	Quinta-feira	N	Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Especialização na área ou afim.



N.º de Vagas	Curso	Componente curricular	Ementa	Fase	Nº de créd.	Dia da semana	Turno	Formação Mínima Requerida
1	Arquitetura e Urbanismo - Noturno	Luminotécnica e Acústica na Arquitetura I	Luz natural: fontes e efeito sobre o ser humano, critérios de conforto luminotécnico, sistema de iluminação natural – características, métodos de determinação. Iluminação artificial: materiais característicos. Projeto integração de iluminação natural e artificial – métodos de determinação e análise de economia e conservação de energia. Estudo das fontes de ruído urbano e nas edificações. Métodos de abordagens e pesquisa de clima acústico de um ambiente. Configurações urbanas e transmissão, isolamento, absorção e reverberação. Análise de projetos especiais: auditórios, hospitais, salas de reuniões, igrejas, etc.	5ª	3	Quarta-feira	N	Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Especialização na área ou afim.
1	Arquitetura e Urbanismo - Noturno	Política e Planejamento habitacional	Revolução Industrial, grandes cidades e a questão habitacional. Pensamento social e propostas habitacionais no século XIX. Novas técnicas de novos espaços habitacionais. Formulações conceituais e programáticas do modernismo. Habitação e localização no espaço urbano. Política habitacional nos países desenvolvidos. A problemática dos grandes conjuntos habitacionais. Política habitacional no Brasil.	5ª	3	Concentrado	N	Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Especialização na área ou afim.
1	Arquitetura e Urbanismo – Noturno	Desenho Projetivo	Representação dos Objetos. Projeções e suas aplicações. Método das projeções cotadas. Método de Monge. Princípios de geometria projetiva. Análise das relações de espaço tridimensional com os métodos gráficos de representação. Curvas. Superfícies regradas e reservas. Características geométricas das variadas configurações espaciais: elipsóides, hiperbolóides, parabolóides, etc. Interseção de sólidos. Interseção de superfícies (telhados). Interseção de planos em sólidos. Verdadeira grandeza (mudança dos planos de projeto). Helicóides (rampas e escadas).	1ª	4	Sábado	M e V	Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Especialização na área ou afim.



N.º de Vagas	Curso	Componente curricular	Ementa	Fase	Nº de créd.	Dia da semana	Turno	Formação Mínima Requerida
1	Arquitetura e Urbanismo – Noturno	História e Teoria da Arquitetura e da Cidade I	Estudo e análise da produção artística, arquitetônica e urbanística na civilização ocidental desde a pré-história até a civilização grega, desenvolvendo os aspectos seguintes: formas de vida - sentido da arte - forma arquitetônica - volumetria - especialidade - tecnologia e vontade formal - materiais de construção - utilização da luz – integração das artes.	3ª	3	Sexta-feira	N	Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Especialização na área ou afim.
1	Arquitetura e Urbanismo – Noturno	Maquetaria	Instrumentalizar o aluno na representação espacial de projetos arquitetônicos/urbanísticos através da maquete física. A maquete como ferramenta no processo metodológico de projeto e de composição arquitetônica. Técnicas e recursos.	3ª	3	Sábado	M e V	Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Especialização na área ou afim.
1	Arquitetura e Urbanismo – Noturno	Perspectiva Arquitetônica	Elementos fundamentais. Relação com a geometria projetiva. Perspectiva de formas arquitetônicas com dois pontos de fuga, um ponto de fuga e axonométricas. Perspectiva de interiores e perspectiva urbana. Estudo de sombras.	3ª	3	Sexta-feira	N	Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Especialização na área ou afim.
1	Arquitetura e Urbanismo – Noturno	Projeto Arquitetônico I	Grau de complexidade do tema: exercícios de sensibilização e agilização (estudos de casos). Análise crítica de casos. Ênfase em elementos de estruturação do espaço. Espaços setoriais residências (social, serviço, repouso). Composição espacial elementar (cozinha, banheiros, dormitórios, sala, varandas, garagem, etc). Conceitos básicos de aspectos técnicos-construtivos relacionados ao tema. Tema em nível de estudo preliminar (EP) e anteprojeto (AP).	3ª	4	Terça-feira	N	Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Especialização na área ou afim.
1	Artes Visuais	Escultura I	Contextualização e fundamentação histórica da escultura. Processos Investigativos da linguagem escultórica, estudos de materiais e técnicas.	3ª	3	RE	N, M e V	Graduação na área das Artes. Especialização na área ou afim.
1	Artes Visuais	Estética e Psicologia das Artes	A projeção das Artes Visuais e suas relações com a humanidade que a originou. A complexidade da psicologia e as implicações dessa produção nos bens culturais, sua repercussão no contexto das Artes Visuais.	3ª	3	RE	N, M e V	Graduação na área das Artes. Especialização na área ou afim.



N.º de Vagas	Curso	Componente curricular	Ementa	Fase	Nº de créd.	Dia da semana	Turno	Formação Mínima Requerida
1	Artes Visuais	História da Arte IV	A arte no seu contexto sociocultural: manifestações contemporâneas.	4ª	3	RE	N, M e V	Graduação na área das Artes. Especialização na área ou afim.
1	Artes Visuais	Modelagem e Cerâmica	Antecedentes históricos. As possibilidades da cerâmica e materiais alternativos como expressão artística e educativa.	3ª	3	RE	N, M e V	Graduação na área das Artes. Especialização na área ou afim.
1	Ciências Contábeis – Pinhalzinho	Práticas Contábeis I	Normas de escrituração contábil e fiscal (formalidades da escrituração, enquadramento tributário das empresas, livros contábeis e fiscais). Elaboração das demonstrações contábeis.	3ª	2	Segunda-feira	N	Graduação em Ciências Contábeis. Especialização na área ou afim.
1	Ciências Contábeis – Pinhalzinho	Práticas Contábeis II	Declarações de informações contábeis e fiscais através de sistemas informatizados. Preenchimento de declarações de informações acessórias.	5ª	2	Quarta-feira	N	Graduação em Ciências Contábeis. Especialização na área ou afim.
1	Ciências Contábeis - SMO	Contabilidade Tributária	Impacto dos tributos nas atividades empresariais. Administração e controle dos tributos. Gestão dos incentivos e benefícios fiscais. Processos alternativos de gestão da carga tributária. Planejamento tributário nas empresas	5ª	4	Sexta-feira	N	Graduação em Ciências Contábeis. Especialização na área ou afim.
1	Ciências Contábeis - SMO	Práticas Contábeis II	Declarações de informações contábeis e fiscais através de sistemas informatizados. Preenchimento de declarações de informações acessórias.	5ª	2	Quarta-feira	N	Graduação em Ciências Contábeis. Especialização na área ou afim. Experiência comprovada em escritório de contabilidade.
1	Ciências Contábeis – SMO	Componente Curricular Complementar I (Planejamento Tributário)	Administração e controle de tributos e contribuições. Gestão de incentivos e benefícios fiscais. Planejamento tributário nas empresas: elisão e evasão fiscal	7ª	2	Sábado	M	Graduação em Ciências Contábeis. Especialização na área ou afim.
1	Ciências da Religião	Gestão Educacional e Organização do Trabalho Escolar	A gestão democrática da educação e da escola. Escola e projeto político-pedagógico. Princípios, funções e estratégias de orientação e coordenação pedagógica. O planejamento educacional e sua relação com o processo de desenvolvimento e de participação social. A organização do trabalho escolar.	4ª	3	RE	N, M e V	Graduação em Pedagogia. Mestrado em Educação
1	Ciências da Religião	Humanidade, Ética e Tradições Religiosas	A evolução da ética nas tradições religiosas. Conflitos culturais e sociológicos na modernidade e na contemporaneidade.	4ª	2	RE	N, M e V	Graduação em Estudos Sociais. Mestrado na área ou afim.



N.º de Vagas	Curso	Componente curricular	Ementa	Fase	Nº de créd.	Dia da semana	Turno	Formação Mínima Requerida
1	Ciências da Religião	Libras	Introdução a Libras (histórico de Libras e sua importância na educação dos surdos). Cultura e comunidade surda no Brasil. Significado lingüístico e pragmático. Sistema de transcrição da Libras. Sistematização e vivências práticas da Libras.	4ª	3	RE	N, M e V	Graduação em Educação. Especialização na área ou afim.
1	Ciências da Religião	Pensamento Pedagógico Brasileiro	A educação sob o enfoque das concepções teóricas: pensadores e suas obras. Pensamento pedagógico brasileiro e suas relações com outros contextos.	4ª	3	RE	N, M e V	Graduação na área da Educação. Especialização na área ou afim.
1	Ciências da Religião	Prática e Investigação Educativa IV	Investigação e compreensão da gestão da escola de Educação Básica. Processos de gestão pedagógica, financeira e administrativa: projeto de investigação, coleta de dados.	4ª	4	RE	N, M e V	Graduação na área da Educação. Mestrado na área ou afim.
1	Ciências da Religião	Teologia nas Tradições Religiosas I	Descrição das representações do transcendente (deuses e divindades) nas tradições religiosas. Verdades de fé orientadoras de vida nas tradições religiosas. Respostas para a vida além morte: a ressurreição, a reencarnação, a ancestralidade e o nada.	4ª	4	RE	N, M e V	Graduação em Teologia. Especialização na área ou afim.
1	Ciências da Religião	Textos Sagrados II	A redação dos textos sagrados no contexto sócio-político-econômico-cultural e religioso. Formação e exegese dos textos sagrados das tradições religiosas (Índia, China e Japão).	4ª	4	RE	N, M e V	Graduação em Filosofia. Especialização em Teologia.
1	Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo	Empreendedorismo em Comunicação	Princípios das teorias de Administração aplicadas a empresas jornalísticas. Funções administrativas em uma empresa jornalística. A informação como mercadoria. Venda, negociação, criação de canais de distribuição de produtos no mercado específico de comunicação. O marketing em empresas jornalísticas.	5ª	2	Quinta-feira	N	Graduação em Jornalismo. Mestrado na área ou afim.
1	Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo	Telejornalismo III	Planejamento, produção, direção e realização de programas audiovisuais jornalísticos, culturais e educativos em televisão e vídeo. Criação de vinhetas e videoclipes. Realização de documentário	7ª	4	Sexta-feira	N	Graduação em Jornalismo. Especialização na área ou afim. Experiência comprovada na área.



N.º de Vagas	Curso	Componente curricular	Ementa	Fase	Nº de créd.	Dia da semana	Turno	Formação Mínima Requerida
1	Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo e Comunicação Social – Habilitação em Publicidade e Propaganda	Expressão Vocal e Corporal	A voz e o corpo na contemporaneidade. O corpo e a comunicação. Os usos da voz. Interpretação, improvisação, expressão vocal e corporal. Técnicas teatrais.	1ª	2	Quinta-feira	N	Graduação em Letras. Especialização no Ensino da Arte.
1	Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo e Comunicação Social – Habilitação em Publicidade e Propaganda	Teoria da Comunicação I	O objeto da comunicação social. Conceitos básicos da comunicação. Os principais teóricos. Contribuições interdisciplinares para a constituição de uma Teoria da Comunicação. As diferentes correntes teóricas. A influência dos processos de comunicação nas transformações históricas.	1ª	4	Segunda-feira	N	Graduação e m Jornalismo. Mestrado na área ou afim.
1	Comunicação Social – Habilitação em Publicidade e Propaganda	Introdução à Publicidade e Propaganda	Comunicação: objetivo; identificação e compreensão das práticas de comunicação. Introdução ao estudo dos meios, mensagens e processo de comunicação. Conceitos de publicidade e propaganda. Atividades pertinentes ao publicitário. A agência de publicidade e propaganda e a agência de comunicação: setores, formatos e a evolução dos modelos e das funções.	1ª	2	Terça-feira	N	Graduação em Publicidade e Propaganda. Especialização na área ou afim.
1	Comunicação Social – Habilitação em Publicidade e Propaganda	Processo Criativo em Comunicação	As etapas do processo criativo. Conceitos de criatividade. A criatividade em comunicação. O que é criatividade? Somos todos criativos? Como se desenvolve o processo criativo. O processo criativo e a criatividade em comunicação. Os preconceitos da criatividade.	1ª	2	Terça-feira	N	Graduação na área de Comunicação Social. Mestrado na área ou afim.
1	Design – PZO	Laboratório de Criatividade	Estudos de técnicas de modelagem tridimensional de formas livres e geométricas em papel, isopor, metal e outros materiais, com vistas ao desenvolvimento da criatividade e a solução de problemas.	1ª	4	Terça-feira	N	Graduação em Design ou Artes. Especialização na área ou afim.
1	Design – SMO	Computação Gráfica III	Utilização de softwares para representação de projetos.	7ª	4	Terça-feira	N	Graduado em Design, Arquitetura ou Engenharia. Especialização na área ou afim. Experiência comprovada do software StudioMax 3D.



N.º de Vagas	Curso	Componente curricular	Ementa	Fase	Nº de créd.	Dia da semana	Turno	Formação Mínima Requerida
1	Direito – SMO	Direito do Trabalho II	Noções introdutórias. Normas gerais de tutela do trabalho. Normas especiais de tutela do trabalho. Relações coletivas de trabalho. Relações laborais no Mercosul.	7ª Fase B	4	Quinta-feira	N	Graduação em Direito. Especialização na área ou afim.
1	Educação Especial	Distúrbios da Linguagem	Bases psicopedagógicas da Linguagem oral e escrita, Psicogênese da Língua Escrita, dificuldades de aprendizagem relacionadas à linguagem, intervenção em sala de aula e encaminhamentos relacionados a linguagem oral e escrita. Dificuldades no processo de aquisição da linguagem oral. Dificuldades no processo de aquisição da leitura e da escrita. Possibilidades de intervenção pedagógica dirigidas à resolução das dificuldades de aprendizagem.	4ª	3	RE	N, M e V	Graduação em Pedagogia. Mestrado na área ou afim.
1	Educação Especial	Estudos da Deficiência Cognitiva	História e visão do Deficiente Mental. Conceituação/definição de deficiência mental. Princípios básicos para o atendimento do Deficiente mental: normalização, integração, inclusão.	4ª	4	RE	N, M e V	Graduação em Pedagogia. Mestrado na área ou afim. Experiência comprovada em Educação Especial de no mínimo dois anos.
1	Educação Especial	Fundamentos Pedagógicos e Metodológicos do Processo Educativo I	Os processos de ensino e aprendizagem a partir das teorias pedagógicas e suas perspectivas contemporâneas. Abordagens metodológicas e suas implicações pedagógicas. Organização do trabalho pedagógico. Planejamento educacional. Planejamento de ensino. Avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem.	4ª	4	RE	N, M e V	Graduação em Pedagogia. Especialização na área ou afim.
1	Educação Especial	Libras I	Os conceitos iniciais básicos sobre deficiência auditiva (surdez) e indivíduo surdo: identidade, cultura e educação; Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Conceito de Libras; Aspectos Lingüísticos da Libras	4ª	3	RE	N, M e V	Graduação na área da Educação. Especialização na área ou afim.
1	Educação Especial	Prática e Investigação em Educação Inclusiva IV	Investigar e compreender a gestão pedagógica da escola de Educação Básica e a educação inclusiva. Processos de gestão pedagógica, financeira e administrativa: projeto de investigação, coleta de dados.	4ª	4	RE	N, M e V	Graduação em Pedagogia. Mestrado.



N.º de Vagas	Curso	Componente curricular	Ementa	Fase	Nº de cred.	Dia da semana	Turno	Formação Mínima Requerida
1	Educação Especial	Processo de Desenvolvimento e Aprendizagem na Educação Especial	Conceito de infância. Concepções de desenvolvimento e suas implicações Desenvolvimento e comportamento da criança na família e na escola. Fases do desenvolvimento e características psicológicas da criança e suas implicações para a aprendizagem Desenvolvimento motor, emocional, psicosexual e sociocultural da criança. Fatores que interferem nos processos de aprendizagem. Dificuldades de aprendizagem. Observação, diagnóstico e encaminhamento em sala de aula.	4ª	4	RE	M e V	Graduação em Pedagogia. Mestrado na área ou afim.
1	Farmácia	Anatomia Humana	Introdução ao estudo da Anatomia Humana. Sistema Tegumentar. Sistema Esquelético. Sistema Articular. Sistema Muscular. Sistema Nervoso. Sistema Digestório. Sistema Respiratório. Sistema Circulatório. Sistema Linfático. Sistema Urinário. Sistema Genital. Sistema Endócrino. Órgãos dos Sentidos.	1ª	8	Quinta-feira	M e V	Graduação na área da saúde. Especialização na área ou afim.
1	Farmácia	Biologia Celular	Introdução à biologia celular. Microscopia de luz. Bases moleculares da constituição celular. Membranas biológicas e transportes de membrana. Citoesqueleto. Comunicação celular. Organelas citoplasmáticas. Núcleo Interfásico. Ciclo Celular. Divisão Celular.	1ª	4	Segunda-feira	M	Graduação em Ciências Biológicas. Mestrado na área ou afim.
1	Farmácia	Introdução a Ciências Farmacêuticas	Estrutura curricular do Curso. Áreas de atuação do Farmacêutico. História da Farmácia e sua prática em diferentes países. Aspectos sociais e comportamentais do uso de medicamentos. Formas de apresentação de medicamentos. Ética Farmacêutica. Noções de legislação, função social do Farmacêutico.	1ª	2	Terça-feira	M	Graduação em Farmácia. Mestrado na área ou afim.



N.º de Vagas	Curso	Componente curricular	Ementa	Fase	Nº de créd.	Dia da semana	Turno	Formação Mínima Requerida
1	Farmácia	Matemática e Bioestatística	Fundamentos da matemática como base para as ciências químicas e bioestatísticas. Apresentação tabular e gráfica. Indicadores de saúde. Distribuição de Frequência. Medidas de Posição e de Variabilidade. Probabilidade e curva normal. Populações e amostras. Estimativas de parâmetros. Provas de hipóteses. Correlação e Regressão.	1ª	4	Terça-feira	V	Graduação em Matemática. Mestrado na área ou afim.
1	Farmácia	Metodologia Científica	Metodologia científica; ciência e conhecimento científico; método científico; pesquisa e desenvolvimento científico; métodos de pesquisa científica; organização e orientação da pesquisa científica; consulta da literatura; difusão do conhecimento científico.	1ª	2	Quarta-feira	M	Graduação em Farmácia ou Biomedicina. Mestrado.
1	Farmácia	Produção de Texto	Diferentes concepções de língua, linguagem e texto. Leitura-compreensão e interpretação. Produção de textos argumentativos com ênfase às Ciências Biológicas. Resumo e resenha de textos. Adequação linguística e texto argumentativo. Oratória.	1ª	2	Quarta-feira	M	Graduação em Letras. Especialização na área ou afim.
1	Farmácia	Química Geral e Inorgânica	Estrutura eletrônica dos átomos. Hibridação. Propriedades periódicas dos elementos. Ligações químicas. Íons e moléculas. Forças intermoleculares. Funções Inorgânicas. Reações e Equações químicas. Ajuste dos Coeficientes nas Equações. Cálculo estequiométrico. Reações de oxi-redução. Metais em sistemas biológicos.	1ª	4	Sexta-feira	M	Graduação em Farmácia. Mestrado na área de Química.
1	Farmácia	Química Geral e Inorgânica Experimental	Equipamentos básicos de laboratório de química e noções de segurança em laboratório. Operações gerais de laboratório químico. Conceitos fundamentais em química. Propriedades, identificação e obtenção de elementos e seus principais compostos. Soluções e concentração de soluções. Titulação. Introdução ao equilíbrio químico. Ácidos e bases.	1ª	8	Quinta-feira	M e V	Graduação em Farmácia. Mestrado na área de Química.



N.º de Vagas	Curso	Componente curricular	Ementa	Fase	Nº de créd.	Dia da semana	Turno	Formação Mínima Requerida
1	Farmácia	Saúde Pública	Conceito de saúde e saúde pública. Processo saúde-doença, prevenção e níveis de complexidade de atenção à saúde. Saneamento. Educação em saúde. Organização dos serviços de saúde e SUS. Programas de saúde. Epidemiologia. Doenças transmissíveis e não-transmissíveis. Vigilância da saúde. Políticas de saúde.	1ª	2	Terça-feira	M	Graduação em Enfermagem. Mestrado na área ou afim.
1	Tecnologia em Design de Moda	Pratica Avançada de Desenvolvimento de Coleção	Estudo de metodologia projetual aplicada em coleções de moda. Planejamento de coleção. Desenvolvimento de modelagens e de peças piloto. Apresentação da coleção e peças piloto desenvolvidas.	5ª	6	Segunda-feira	N	Graduação na área Têxtil, Vestuário, Moda ou área a fim. Especialização na área de moda.
1	Tecnologia em Design de Moda	Vitrinismo e Produção de Moda	Princípios fundamentais da produção de eventos de moda para apresentação de coleções de vestuário. Tipos de eventos e formas de organização. Comunicação visual do produto. Vitrinismo: conceitos, objetivos e funções.	5ª	4	Quarta-feira	N	Graduação na área Têxtil, Vestuário, Moda ou área a fim. Especialização na área de moda.

3 DA REMUNERAÇÃO

Os professores selecionados serão remunerados em conformidade com os respectivos enquadramentos no Plano de Cargos, Salários e Carreira Docente da Unoesc.

4 DAS COMISSÕES DE AVALIAÇÃO

4.1 O processo seletivo de docentes será coordenado por uma Comissão Geral de Seleção, nomeada pelo(a) Vice-reitor de Campus da FUNOESC.

4.2 A Comissão Geral de Seleção indicará as Comissões Específicas de Avaliação para proceder a avaliação dos pontos, que será formada, minimamente, por dois professores da área de conhecimento.

5 DA AVALIAÇÃO

5.1 Será atribuída ao candidato pontuação individual conforme critérios a seguir apresentados.

5.2 Critérios de avaliação

I – Maior titulação:



- a) Doutorado: 4 (quatro) pontos.
- b) Mestrado: 3 (três) pontos.
- c) Especialização (*lato sensu*): 2 (dois) pontos.
- d) Graduação: 1 (um) ponto.

Parágrafo Único. Será computada a pontuação relativa à maior titulação do candidato, limitada esta à titulação requerida na respectiva vaga constante do item 2 deste aviso público.

II – Regime de trabalho no semestre em curso:

- a) de 30 a 40 horas: 4 (quatro) pontos.
- b) de 20 a 29 horas: 3 (três) pontos.
- c) entre 08 e 20 horas: 2 (dois) pontos.

III – Experiência no ensino superior há, no mínimo, um ano como docente efetivo:

- a) no componente curricular, mas com outra nomenclatura: 3 (três) pontos.
- b) em componente curricular correlato que antecede ou sucede este: 2 (dois) pontos.
- c) no ensino superior: 1 (um) ponto.

IV – Credenciamento em componente curricular neste curso, em conformidade com a Resolução n.º 13/CONS.ADM/FUNOESC/2005:

- a) Sim, com enquadramento 1: 4 (quatro) pontos
- b) Sim, com enquadramento 2: 2 (dois) pontos

V – Experiência profissional na área específica do componente curricular, comprovada por meio de fotocópia do registro em CTPS ou contrato de prestação de serviços:

- a) Acima de 36 meses: 3 (três) pontos
- b) De 24 a 35 meses: 2 (dois) pontos
- c) De 12 a 23 meses: 1 (um) ponto

VI – Participação em atividade de capacitação para a docência no ensino superior ou atualização na área deste componente curricular nos últimos 12 meses, comprovada por meio de fotocópia dos certificados de participação:

- a) Somatório com 36 horas de capacitação ou superior: 3 (três) pontos
- b) Somatório entre 24 e 35 horas de capacitação: 2 (dois) pontos
- c) Somatório entre 12 e 23 horas de capacitação: 1 (um) ponto

VII – Publicação em evento ou periódico científico nos últimos 3 anos, comprovada por meio de fotocópia da(s) publicação(ões):

- a) Dois artigos, ou mais, em periódico científico: 3 (três) pontos
- b) Um artigo em periódico científico: 2 (dois) pontos
- c) Uma apresentação de trabalho, ou mais, em evento científico: 1 (um) ponto

VIII - Local de residência:

- a) No próprio município ou até 39 km (vinda e retorno), de onde está sendo ofertada a vaga: 2 (dois) pontos
- b) Em município distante 40 km (vinda e retorno), ou mais, de onde está sendo ofertada a vaga: 1 (um) ponto

5.3 A atribuição de pontuação em cada critério descrito no item 5.2 incidirá unicamente sobre o quesito (alínea) que permitir ao candidato a maior pontuação possível.



5.4 O resultado final será determinado por meio do somatório dos pontos obtidos em cada critério por cada candidato. Cada candidato poderá obter a pontuação máxima de 26 (vinte e seis) pontos. O candidato que obtiver maior pontuação será o classificado, observando-se, no entanto, a exigência de pontuação mínima de 8 (oito) pontos.

5.5 Critérios de desempate:

- I** – Será classificado o professor com pontuação mais elevada no critério de titulação;
- II** – Persistindo o empate, será classificado o professor com pontuação mais elevada no critério regime de trabalho no semestre em curso;
- III** – Persistindo o empate, será classificado o professor com pontuação mais elevada no critério experiência na docência no ensino superior;
- IV** – Como último critério de desempate, será classificado o professor com maior tempo de trabalho na Unoesc.

6 DOS PRAZOS

6.1 A homologação das inscrições válidas ocorrerá no dia **10/12/2010**.

6.2 Caberá recurso à Comissão Geral de Seleção até **14/12/2010**.

6.3 O processo de avaliação ocorrerá no dia **15/12/2010**.

6.4 O resultado final será divulgado no dia **16/12/2010**.

6.5 Caberá recurso ao Vice-reitor de Campus até **18/12/2010**.

7 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

7.1 Considera-se docente para fins de habilitação no certame:

- I** - Integrantes do corpo docente e/ou técnico-administrativo que estejam, no semestre de publicação do edital, ministrando atividade curricular/componente curricular, salvo em caráter emergencial;
- II** - Integrantes do corpo docente e/ou técnico-administrativo com credenciamento válido em alguma atividade curricular/componente curricular e que não esteja desempenhando atividades no semestre de publicação do edital em função de seu não oferecimento.

7.2 As vagas em componentes curriculares, de que trata o item 2 deste Edital, somente serão alocadas aos docentes classificados quando e se forem oferecidas nos respectivos cursos.

7.3 Qualquer questão que reste duvidosa será resolvida, em primeira instância, pela Comissão Geral de Seleção e, em segunda e máxima instância, pelo Vice-Reitor de Campus.

São Miguel do Oeste-SC, 7 de dezembro de 2010.

Prof. Vitor Carlos D'Agostini,
Vice-reitor de Campus.



AVISO PÚBLICO Nº 21/VR-SMO/2010

FICHA DE INSCRIÇÃO E DE AVALIAÇÃO

NOME CANDIDATO	CURSO	COMPONENTE CURRICULAR
LOCAL DE RESIDÊNCIA	TITULAÇÃO (DOUTOR, MESTRE, ESPECIALISTA, GRADUAÇÃO)	

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO (para uso exclusivo da comissão específica de avaliação)

QUESITOS AVALIADOS	PONTOS	PONTUAÇÃO OBTIDA
I – Maior titulação	a) Doutorado: 4 (quatro) pontos. b) Mestrado: 3 (três) pontos. c) Especialização (<i>lato sensu</i>): 2 (dois) pontos. d) Graduação: 1 (um) ponto.	
II – Regime de trabalho no semestre em curso	a) de 30 a 40 horas: 4 (quatro) pontos. b) de 20 a 29 horas: 3 (três) pontos. c) de 08 a 19 horas: 2 (dois) pontos.	
III – Experiência no ensino superior há, no mínimo, um ano como docente efetivo	a) no componente curricular, mas com outra nomenclatura: 3 (três) pontos. b) em componente curricular correlato que antecede ou sucede este: 2 (dois) pontos. c) no ensino superior: 1 (um) ponto.	
IV – Credenciamento em componente curricular neste curso, em conformidade com a Resolução nº 13/CONS.ADM/FUNOESC/2005	a) sim, com enquadramento 1: 4 (quatro) pontos. b) sim, com enquadramento 2: 2 (dois) pontos.	
V – Experiência profissional na área específica do componente curricular comprovada.	a) acima de 36 meses: 3 (três) pontos b) de 24 a 35 meses: 2 (dois) pontos c) de 12 a 23 meses: 1 (um) ponto	
VI – Participação em atividades de capacitação para a docência.	a) somatório com 36 h de capacitação ou superior: 3 (três) pontos b) somatório entre 24 e 35 h de capacitação: 2 (dois) pontos c) somatório entre 12 e 23 h de capacitação: 1 (um) ponto.	
VII – Publicações nos três últimos anos comprovada	a) dois artigos, ou mais, em periódico científico: 3 (três) pontos b) um artigo em periódico científico: 2 (dois) pontos c) uma apresentação de trabalho, ou mais, em evento científico: 1 (um) ponto	
VIII – Local de residência	a) no próprio município ou até 39 Km (vinda e retorno), de onde esta sendo ofertada a vaga: 2 (dois) pontos b) em município distante de 40 Km (vinda e retorno), ou mais, de onde está sendo ofertada a vaga: 1 (um) ponto	
PONTUAÇÃO TOTAL		

São Miguel do Oeste (SC), ____ / ____ / ____.

Assinatura Candidato

Nome: _____

Comissão Específica de Avaliação

Nome: _____

Comissão Específica de Avaliação

Nome: _____

Comissão Geral de Seleção

Nome: _____

Comissão Geral de Seleção